

**Duke Energy International,
Geração Paranapanema S.A.
Informações Contábeis Intermediárias**

Referentes ao Trimestre
Findo em 31 de Março de 2014 e
Relatório sobre a Revisão de Informações
Trimestrais

Sumário

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	3
COMENTÁRIO DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	5
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013.....	9
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013.....	10
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	11
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	12
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	14
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	15
1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	16
2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	16
3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS	16
4. GESTÃO DE RISCO DO NEGÓCIO	16
4.1. Fatores de risco financeiro	16
4.2. Gestão de capital	17
4.3. Estimativa do valor justo.....	17
5. QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS.....	18
6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	18
7. CLIENTES.....	18
8. TRIBUTOS A RECUPERAR / RECOLHER	19
8.1. Benefício fiscal – Ágio incorporado	19
8.2. Demonstrações da apuração do imposto de renda e contribuição social	20
9. DEPÓSITOS JUDICIAIS	21
10. IMOBILIZADO	21
10.1. Custo atribuído no ativo imobilizado.....	22
10.2. Taxas de depreciação.....	22
10.3. Bens vinculados à concessão	22
10.4. Contratos de Concessão.....	22
10.5. Expansão 15%.....	23
11. INTANGÍVEL	23
12. FORNECEDORES.....	24
13. PARTES RELACIONADAS	24
13.1. Transações e saldos.....	24
13.2. Contrato de desenvolvimento de projetos	24
13.3. Remuneração do pessoal-chave da Administração	25
13.4. Transferência de direitos e obrigações.....	25
14. DEBÊNTURES	25
14.1. Composição e vencimento.....	25
14.2. Movimentação.....	26
15. CIBACAP – CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA BACIA CAPIVARA	26
16. PLANO DE PENSÃO E APOSENTADORIA	26
17. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTAS E AMBIENTAIS	26
17.1. Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais.....	27
17.2. Contingências possíveis	27
18. OBRIGAÇÕES ESPECIAIS.....	27
19. ENCARGOS SETORIAIS	28
20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	28
20.1. Capital Social	28
20.2. Reservas de Capital.....	28
20.3. Reservas de Lucros.....	29
20.4. Lucros acumulados	29
20.5. Ajustes de avaliação patrimonial.....	29
21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.....	30
22. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	30
23. ENERGIA ELÉTRICA VENDIDA, COMPRADA E ENCARGOS DE USO DA REDE.....	30
23.1. Energia elétrica vendida.....	30
23.2. Energia elétrica comprada para revenda.....	31
23.3. Encargos de uso da rede elétrica	31
24. RESULTADO FINANCEIRO.....	32
25. LUCRO POR AÇÃO	32
26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	32
27. SEGUROS.....	33
28. EVENTO SUBSEQUENTE	33
28.1. Distribuição de dividendos	33
28.2. Remuneração global da Administração para o exercício de 2014.....	33
28.3. Quinta emissão de debêntures	33
MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO.....	35

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Duke Energy International, Geração Paranapanema S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Duke Energy International, Geração Paranapanema S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial levantado em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

Conforme descrito nas notas explicativas nº 2.10 e nº 3.1.2 às demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013 e válidas para essas Informações Trimestrais - ITR, os bens do imobilizado da atividade de geração de energia no regime de produção independente são depreciados pelo seu prazo estimado de vida útil, considerando-se os fatos e as circunstâncias que estão mencionados nas referidas notas. À medida que novas informações ou decisões do órgão regulador ou do Poder Concedente sejam conhecidas, o atual prazo de depreciação desses ativos poderá ou não ser alterado. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (“DVA”), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente, e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias, tomadas em conjunto.

São Paulo, 6 de maio de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Iara Pasian
Contadora
CRC nº 1 SP 121517/O-3

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão somente para fins de identificação.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO
PERÍODOS DE 1º DE JANEIRO A 31 DE MARÇO DE 2014 E 2013
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	1T2013	1T2014	% Variação
Indicadores econômicos			
Receita operacional bruta	308.521	393.394	27,5
(-) Deduções à receita operacional	(33.168)	(39.149)	18,0
Receita operacional líquida	275.353	354.245	28,7
(-) Despesas operacionais	(139.410)	(144.413)	3,6
Resultado do serviço	135.943	209.832	54,4
Ebitda	190.350	264.129	38,8
<i>Margem ebitda - %</i>	69,1%	74,6%	
Resultado financeiro	(27.663)	(25.746)	-6,9
Resultado operacional	108.280	184.086	70,0
Lucro líquido do exercício	71.519	121.516	69,9
<i>Margem líquida - %</i>	26,0%	34,3%	
Indicadores financeiros			
Ativos totais	4.202.420	4.494.283	6,9
Dívidas em moeda nacional	970.933	1.129.308	16,3
Patrimônio líquido	2.539.455	2.544.886	0,2
Ações			
Ações em circulação (em milhares de ações)	94.433	94.433	
Lucro líquido por lote de mil ações (em reais)	757,35	1.286,78	69,9

Receita operacional bruta

A receita operacional bruta apresentou aumento de R\$ 84.873 ou 27,5%, no trimestre em comparação ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho reflete volumes negociados no mercado de curto prazo não realizados no mesmo período do ano anterior, além dos melhores preços negociados nos contratos bilaterais, em comparação ao mesmo período.

Deduções à receita operacional

As deduções à receita operacional apresentaram aumento de R\$ 5.981 ou 18,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função do crescimento do PIS/COFINS e Pesquisa e Desenvolvimento, resultado do aumento da receita operacional bruta.

Receita operacional líquida

Em função dos fatores descritos acima, a receita operacional líquida da Companhia totalizou R\$ 354.245 no trimestre, 28,7% superior ao mesmo período do ano anterior.

Despesas Operacionais

	1T2013	1T2014	% Variação
Depreciação e amortização	(54.407)	(54.297)	-0,2
Energia comprada para revenda	(24.409)	(20.276)	-16,9
Encargos de uso da rede elétrica	(18.512)	(20.255)	9,4
Pessoal	(15.636)	(18.463)	18,1
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(13.026)	(17.030)	30,7
Serviços de terceiros	(8.333)	(8.947)	7,4
Outras	(1.447)	(1.526)	5,5
Seguros	(1.082)	(1.186)	9,6
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica - TFSEE	(1.048)	(1.018)	-2,9
Aluguéis	(865)	(992)	14,7
Material	(815)	(742)	-9,0
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	(2.574)	(101)	-96,1
Reversão de estimativa para crédito de liquidação duvidosa	2.744	420	-84,7
	(139.410)	(144.413)	3,6

As despesas operacionais totalizaram R\$ 144.413 no trimestre, 3,6% superior aos R\$ 139.410 registrados no mesmo período do ano anterior.

A seguir, os principais fatores que impactaram as despesas operacionais:

- Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos: o aumento de R\$ 4.004, ou 30,7% em comparação ao mesmo período do ano anterior deve-se ao maior volume gerado no trimestre de 3.161.596,75 MWh, 23,6% superior aos 2.557.771,93 MWh gerados no mesmo período do ano anterior, além do reajuste de 5,9% na Tarifa Atualizada de Referência (TAR), que passou de R\$ 75,45/MWh para R\$ 79,87/MWh a partir de 1º de janeiro de 2014;
- Pessoal: o aumento de R\$ 2.827 representa o efeito dos reajustes salariais resultantes do acordo coletivo definido em 2013 e também ao ciclo de mérito e promoções de 2014;
- Encargos de uso da rede elétrica – Aumento de R\$ 1.743 ou 9,4%, no período resultado dos reajustes inflacionários incidente sobre estes encargos;
- Energia comprada para revenda: a redução de R\$ 4.133 ou 16,9% se deu em função da exposição no mercado ter sido menor em 2014, em relação ao mesmo período de comparação em 2013;
- Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais – A redução de R\$ 2.473 ou 96,1%, deu-se, principalmente em função da reavaliação de contingências ambientais referente ao processo dos pescadores no montante de R\$ 1.550 e contingência fiscal no montante de R\$ 902 registradas no primeiro trimestre de 2013;
- Reversão de estimativa para créditos de liquidação duvidosa: em 2013, houve uma reversão de R\$ 2.744 em razão do pagamento da 1ª parcela de 60, definidas em plano de recuperação judicial, apresentado por um cliente inadimplente. Em 2014, houve reversão de valores constituídos, em função da diminuição da participação da Companhia na inadimplência, da liquidação da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Ebitda e margem Ebitda

	1T2013	1T2014	% Variação
Lucro líquido	71.519	121.516	69,9
Imposto de renda e contribuição social	36.761	62.570	70,2
Resultado financeiro (líquido)	27.663	25.746	-6,9
Depreciação e amortização	54.407	54.297	-0,2
Ebitda	190.350	264.129	38,8
<i>Margem Ebitda</i>	<i>69,1%</i>	<i>74,6%</i>	

O Ebitda (Lajida – lucro antes dos juros, impostos sobre renda incluindo contribuição social sobre lucro líquido, depreciação e amortização) é calculado como o lucro líquido acrescido do resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização. O Ebitda é uma medição não contábil, calculada tomando como base as disposições da Instrução CVM nº 527/2012. O Ebitda não deve ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa como indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o Ebitda fornece uma medida útil de seu desempenho, que é amplamente utilizado por investidores e analistas para avaliar desempenho e comparar empresas. Ao fazer tais comparações, entretanto, deve-se ter em mente que o Ebitda não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e que pode ser calculado de forma diferente por diferentes companhias.

O Ebitda da Companhia apresentou crescimento de 38,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente, em decorrência do aumento na receita operacional líquida.

Resultado financeiro

	1T2013	1T2014	% Variação
Receitas financeiras	4.158	16.547	298,0
Despesas financeiras	(31.821)	(42.293)	32,9
Resultado financeiro líquido	(27.663)	(25.746)	-6,9

O resultado financeiro líquido diminuiu em R\$ 1.917 ou 6,9% em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior. Houve aumento nas receitas financeiras de 298,0%, principalmente em razão do maior volume médio aplicado no período e acréscimo de 32,9% nas despesas financeiras, principalmente, pela 4ª emissão de debêntures realizada no 2º trimestre de 2013.

Debêntures

Emissão	Série	Remuneração	Vencimento	1T2013	1T2014
1ª	1	Variação CDI + 2,15% a.a.	15/09/2013	62.352	-
1ª	2	Variação IPCA + 11,6% a.a.	15/09/2015	123.535	-
2ª	Única	Variação IGP-M + 8,59% a.a.	16/07/2015	633.233	450.524
3ª	Única	Variação CDI + 1,15% a.a.	10/01/2017	151.813	153.041
4ª	1	Variação CDI + 0,65% a.a.	16/07/2018	-	254.622
4ª	2	Variação IPCA + 6,07 % a.a.	16/07/2023	-	271.121
				970.933	1.129.308

O montante de debêntures da Companhia no trimestre é de R\$ 1.129.308, superior em 16,3% em comparação aos R\$ 970.933 do mesmo período do ano anterior. Essa variação é resultado da 4ª emissão de debêntures no montante de R\$ 500.000, compensada pela liquidação da 1ª série da 1ª emissão e antecipação do pagamento da 2ª série da 1ª emissão.

Dívida financeira líquida

A dívida financeira líquida, representada por debêntures deduzidas dos recursos em caixa e equivalentes de caixa, totalizou R\$ 457.041, 36,6% inferior aos R\$ 720.635 do mesmo período no ano anterior, em decorrência, principalmente, pela captação de recursos proveniente da 4ª emissão de debêntures e maior volume de caixa gerado no período.

	1T2013	1T2014	% Variação
Debêntures	970.933	1.129.308	16,3
Caixa	(250.298)	(672.267)	168,6
Dívida líquida	720.635	457.041	(36,6)

Lucro líquido do período

Em função dos itens supracitados a Companhia registrou, no primeiro trimestre de 2014, lucro líquido de R\$ 121.516, resultado superior em 69,9% aos R\$ 71.519 registrados no mesmo período do ano anterior.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	31/03/2014	31/12/2013
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	672.267	611.670
Clientes	7	130.789	168.728
Tributos a recuperar	8	5.166	5.059
Serviços em curso		13.547	12.661
Despesas antecipadas		4.227	321
Devedores diversos		1.268	1.014
Partes relacionadas	13.1	344	-
Outros ativos		496	990
Total do ativo circulante		828.104	800.443
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Clientes	7	1.406	1.555
Tributos a recuperar	8	1.137	318
Depósitos judiciais	9	36.580	35.544
Fundos vinculados		530	525
Despesas antecipadas		3.795	3.861
		43.448	41.803
Investimentos		26	26
Imobilizado	10	3.589.012	3.633.639
Intangível	11	33.693	34.400
Total do ativo não circulante		3.666.179	3.709.868
Total do ativo		4.494.283	4.510.311

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
 (Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31/03/2014	31/12/2013
Circulante			
Fornecedores	12	34.745	15.079
Salários e encargos sociais		13.047	14.094
Debêntures	14	257.203	249.245
Tributos a recolher	8	68.980	182.240
Dividendos e juros sobre capital próprio	20.4	212.064	269.055
Obrigações estimadas		7.051	6.558
Cibacap	15	989	344
Encargos setoriais	19	26.711	26.268
Outros passivos		704	344
Total do passivo circulante		621.494	763.227
Não circulante			
Debêntures	14	872.105	861.888
Receitas diferidas		10.498	9.269
Obrigações especiais	18	8.520	8.650
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	17	19.912	19.828
Cibacap	15	8.176	8.697
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	393.240	399.903
Tarifa de uso do sistema de distribuição - TUSDg	12	5.344	5.098
Encargos setoriais	19	9.783	10.156
Outros passivos		325	325
Total do passivo não circulante		1.327.903	1.323.814
Patrimônio líquido			
Capital social	20.1	1.339.138	1.339.138
Reservas de capital	20.2	99.512	99.512
Reserva de lucros	20.3	112.686	112.586
Lucros acumulados	20.4	138.406	-
Ajustes de avaliação patrimonial	20.5	855.144	872.034
Total do patrimônio líquido		2.544.886	2.423.270
Total do passivo e patrimônio líquido		4.494.283	4.510.311

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E 2013
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Receita operacional líquida	21	354.245	275.353
(Despesas)/receitas operacionais	22		
Pessoal		(18.463)	(15.636)
Material		(742)	(815)
Serviços de terceiros		(8.947)	(8.333)
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica - TFSEE		(1.018)	(1.048)
Energia comprada para revenda	23.2	(20.276)	(24.409)
Encargos de uso da rede elétrica	23.3	(20.255)	(18.512)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos		(17.030)	(13.026)
Depreciação e amortização	10.b e 11.b	(54.297)	(54.407)
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais		(101)	(2.574)
Reversão de estimativa para créditos de liquidação duvidosa		420	2.744
Aluguéis		(992)	(865)
Seguros		(1.186)	(1.082)
Outras		(1.526)	(1.447)
		(144.413)	(139.410)
Lucro operacional		209.832	135.943
Resultado financeiro	24		
Receitas		16.547	4.158
Despesas		(42.293)	(31.821)
		(25.746)	(27.663)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		184.086	108.280
Imposto de renda e contribuição social	8.2		
Corrente		(69.285)	(42.963)
Diferido		6.715	6.202
		(62.570)	(36.761)
Lucro líquido do período		121.516	71.519
Lucro por ação de operações continuadas (em R\$ por ação)			
Básico/diluído por ação PN	25	1,28679	0,75735
Básico/diluído por ação ON	25	1,28679	0,75735

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Lucro líquido do período	121.516	71.519
Ganhos/(perdas) atuariais com plano de pensão de benefício definido	151	578
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos/(perdas) atuariais	(51)	(196)
	<u>100</u>	<u>382</u>
Resultado abrangente do período	<u><u>121.616</u></u>	<u><u>71.901</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E 2013
 (Em milhares de reais)

	Reservas			Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial (vide Nota 20.5)	Total
	Capital social	Capital	Lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.339.138	99.512	112.586	-	872.034	2.423.270
Resultado abrangente do período	-	-	-	121.516	-	121.516
Lucro líquido do período	-	-	-	-	151	151
Ganhos atuariais com plano de pensão de benefício definido	-	-	-	-	(51)	(51)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos atuariais	-	-	100	-	(100)	-
Reclassificação dos ganhos atuariais líquidas - CPC 33 (R1)	-	-	-	121.516	-	121.616
Contribuições e distribuições aos acionistas	-	-	-	25.591	(25.591)	-
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial (vide Nota 20.5)	-	-	-	(8.701)	8.701	-
Imposto diferido sobre a realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	16.890	(16.890)	-
Saldos em 31 de março de 2014	1.339.138	99.512	112.686	138.406	855.144	2.544.886

	Reservas			Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total
	Capital Social	Capital	Lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.339.138	99.432	90.211	-	938.773	2.467.554
Resultado abrangente do período	-	-	-	71.519	-	71.519
Lucro líquido do período	-	-	-	-	578	578
Ganhos atuariais com plano de pensão de benefício definido	-	-	-	-	(196)	(196)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos atuariais	-	-	382	-	(382)	-
Reclassificação dos ganhos atuariais líquidas - CPC 33 (R1)	-	-	-	71.519	-	71.901
Contribuições e distribuições aos acionistas	-	-	-	25.116	(25.116)	-
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(8.539)	8.539	-
Imposto diferido sobre a realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	16.577	(16.577)	-
Saldos em 31 de março de 2013	1.339.138	99.432	90.593	88.096	922.196	2.539.455

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E 2013
 (Em milhares de reais)

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Lucro líquido do período	121.516	71.519
Ajustes em:		
Depreciação e amortização	54.297	54.407
Baixas do ativo imobilizado/intangível	255	151
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(6.715)	(6.202)
Reversão de estimativa para créditos de liquidação duvidosa	(420)	(2.744)
Provisão de juros sobre debêntures	24.173	20.764
Variação monetária sobre debêntures	13.835	9.066
Provisões/(reversões) para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	(238)	2.574
Variação monetária sobre provisão para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	86	119
Variação monetária sobre depósitos judiciais	(1.028)	(225)
Variações nos ativos e passivos		
Clientes	38.508	(4.946)
Devedores diversos	(254)	(802)
Partes relacionadas	(344)	6
Depósitos judiciais	(8)	(371)
Serviços em curso	(886)	(2.546)
Fundos vinculados	(5)	(15)
Despesas antecipadas	(3.840)	(3.358)
Fornecedores	19.912	(10.568)
Salários e encargos sociais	(1.047)	(2.842)
Impostos, taxas e contribuições	56.493	60.656
Obrigações estimadas	493	465
Receita diferida	1.229	979
Cibacap	124	(300)
Reversões/(provisões) para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	236	(76)
Outras variações ativas e passivas	<u>1.023</u>	<u>(491)</u>
Caixa gerado pelas operações	317.395	185.220
Juros e variação monetária pagos sobre debêntures	(19.833)	(9.060)
Imposto de renda e contribuição social pagos	<u>(170.627)</u>	<u>(3.376)</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	126.935	172.784
Fluxos de caixa de atividades de investimentos		
Adições no ativo imobilizado	(9.274)	(5.090)
Adições no ativo intangível	<u>(74)</u>	<u>(306)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(9.348)	(5.396)
Fluxos de caixa de atividades de financiamento		
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	<u>(56.990)</u>	<u>(86.642)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(56.990)	(86.642)
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	60.597	80.746
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	611.670	169.552
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	672.267	250.298

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E 2013
 (Em milhares de reais)

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Receitas		
Vendas de energia	391.822	303.059
Receita relativas à construção de ativos próprios	9.274	5.090
Reversão de estimativa para créditos de liquidação duvidosa	<u>420</u>	<u>2.744</u>
	401.516	310.893
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia comprada e encargos de uso da rede	(40.531)	(42.921)
Materiais e serviços de terceiros	(9.689)	(9.148)
Construção de ativos próprios	(9.274)	(5.090)
Outros custos operacionais	<u>(2.347)</u>	<u>(4.572)</u>
	(61.841)	(61.731)
Valor adicionado bruto	339.675	249.162
Depreciação e amortização	<u>(54.297)</u>	<u>(54.407)</u>
Valor adicionado líquido produzido	285.378	194.755
Aluguéis	10	16
Receitas financeiras	16.547	4.158
Outras	<u>1.562</u>	<u>5.446</u>
Valor adicionado recebido em transferência	18.119	9.620
Valor adicionado total a distribuir	303.497	204.375
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta	9.605	7.345
Benefícios	2.016	1.798
FGTS	915	831
Provisão para gratificação (bônus)	1.990	2.040
Participação nos resultados	1.192	954
Encargos sociais (exceto INSS)	<u>706</u>	<u>775</u>
	16.424	13.743
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	117.287	82.039
Estaduais	4.948	4.353
Municipais	<u>37</u>	<u>35</u>
	122.272	86.427
Remuneração de capitais de terceiros		
Aluguéis	992	865
Juros sobre debêntures	24.173	20.774
Variação monetária sobre debêntures	13.835	9.066
Outras despesas financeiras	<u>4.285</u>	<u>1.981</u>
	43.285	32.686
Outros		
Lucros retidos	<u>121.516</u>	<u>71.519</u>
	121.516	71.519
Valor adicionado distribuído	303.497	204.375

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS – ITR EM 31 DE MARÇO DE 2014**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Duke Energy International, Geração Paranapanema S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações, concessionária de uso de bem público, na condição de produtora independente, com sede em São Paulo, tem como atividades principais a geração e a comercialização de energia elétrica, as quais são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel, vinculada ao Ministério de Minas e Energia – MME.

A capacidade instalada da Companhia é de 2.241 MW, composta pelo seguinte parque gerador em operação no Estado de São Paulo: UHE Capivara, UHE Chavantes, UHE Jurumirim, UHE Salto Grande, UHE Taquaruçu, UHE Rosana e 49,7% do Complexo Canoas, formado pelas UHEs Canoas I e II.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 6 de maio de 2014.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações intermediárias foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nessas ITR de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração anual, para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário.

A Companhia declara que a base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas que as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013. As correspondentes informações devem ser lidas nas notas explicativas 2.1 a 2.18 daquelas demonstrações financeiras.

A Companhia avaliou os novos pronunciamentos e interpretações de CPC/IFRS vigentes a partir de 1º de janeiro de 2014 e concluiu que não impactam significativamente suas demonstrações financeiras.

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A Companhia declara que as informações sobre estimativas e julgamentos contábeis críticos descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013 permanecem válidas para essas ITR, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa 3 daquelas demonstrações financeiras.

4. GESTÃO DE RISCO DO NEGÓCIO

4.1. Fatores de risco financeiro

A Companhia declara que as informações sobre fatores de risco financeiro descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013 permanecem válidas para essas ITR, estando o conteúdo dessas informações nas notas explicativas 4.1 a 4.4 daquelas

demonstrações financeiras, exceto pela análise da sensibilidade e gestão de capital, descritas a seguir:

4.1.1. Análise da sensibilidade

A Companhia, em atendimento ao disposto no item 40 do CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, divulga quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, compostos por debêntures e caixa e equivalentes de caixa, ao qual a Companhia está exposta na data de encerramento do período.

O cálculo da sensibilidade para o cenário provável foi realizado considerando a variação entre as taxas e índices vigentes em 31 de março de 2014 e as premissas disponíveis no mercado para os próximos 12 meses (fonte: Focus Banco Central do Brasil) e considerou ainda outros quatro cenários, com variações de risco favoráveis e desfavoráveis de 25% e 50% sobre as taxas de juros e índices flutuantes em relação ao cenário provável.

Demonstramos, a seguir, os impactos no resultado financeiro da Companhia para os cinco cenários estimados para os próximos 12 meses:

Dívida		31/03/2014	Cenário - Δ 50%	Cenário - Δ 25%	Cenário Provável	Cenário + Δ 25%	Cenário + Δ 50%
Debêntures	Emissão						
	2ª IGP-M	(450.524)	(55.144)	(63.366)	(71.588)	(79.810)	(88.032)
	3ª CDI	(153.041)	(8.570)	(11.975)	(15.381)	(18.786)	(22.191)
	4ª S1 CDI	(254.622)	(12.986)	(18.651)	(24.316)	(29.982)	(35.647)
	4ª S2 IPCA	(271.121)	(24.794)	(28.963)	(33.131)	(37.299)	(41.468)
		(1.129.308)	(101.494)	(122.955)	(144.416)	(165.877)	(187.338)
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	672.267	29.916	44.874	59.832	74.790	89.748
Total da exposição líquida		(457.041)	(71.578)	(78.081)	(84.584)	(91.087)	(97.590)

Variação dos índices	Cenário - Δ 50%	Cenário - Δ 25%	Cenário Provável	Cenário + Δ 25%	Cenário + Δ 50%
IGP-M	3,65%	5,48%	7,30%	9,13%	10,95%
IPCA	3,08%	4,61%	6,15%	7,69%	9,23%
CDI	4,45%	6,68%	8,90%	11,13%	13,35%

4.2. Gestão de capital

	31/03/2014	31/12/2013
Debêntures	1.129.308	1.111.133
Caixa e equivalentes de caixa	(672.267)	(611.670)
Dívida líquida	457.041	499.463
Patrimônio líquido	2.544.886	2.423.270
Total do capital	3.001.927	2.922.733
Índice de alavancagem financeira (%)*	15,2	17,1

*Dívida líquida / total do capital

As variações do saldo de Gestão de Capital decorrem da movimentação normal do presente do período.

4.3. Estimativa do valor justo

A Companhia declara que as informações sobre estimativa do valor justo descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013 permanecem válidas para essas ITR, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa 4.3 daquelas demonstrações financeiras.

5. QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes (vide Notas 6 e 7):

Caixa e equivalentes de caixa					
Standard & Poor's	Moodys	31/03/2014	Standard & Poor's	Moodys	31/12/2013
A-3	BR-1	662.557	A-3	BR-1	274.075
A-2	BR-1	3	A-2	BR-1	328.030
A-3	-	9.704	A-2	-	9.559
-	-	-	-	BR-1	3
*	*	3	*	*	3
		672.267			611.670

* O saldo de R\$ 3 em 31 de março de 2014 (R\$ 3 em 31 de dezembro de 2013) refere-se a fundo fixo de caixa, portanto, não possui classificação de risco.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/03/2014	31/12/2013
Caixa e bancos	690	659
Aplicações financeiras		
Certificado de depósito bancário - CDB	671.577	611.011
	672.267	611.670

As variações do saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa decorrem da movimentação normal do presente período, e suas características são as mesmas daquelas descritas na nota explicativa 6 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

7. CLIENTES

	31/03/2014			31/12/2013		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Cientes de contratos bilaterais	99.486	-	99.486	88.642	-	88.642
Cientes de contratos de leilão	25.005	1.598	26.603	31.313	1.747	33.060
Energia de curto prazo (MRE/PLD)	8.251	-	8.251	51.146	-	51.146
	132.742	1.598	134.340	171.101	1.747	172.848
Estimativa para créditos de liquidação duvidosa	(1.953)	(192)	(2.145)	(2.373)	(192)	(2.565)
	130.789	1.406	132.195	168.728	1.555	170.283

Movimentação da estimativa para créditos de liquidação duvidosa ("ECLD"):

Saldo em 31 de dezembro de 2013	(2.565)
Reversão da ECLD	420
Saldo em 31 de março de 2014	(2.145)

Composição do contas a receber:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Curto prazo	132.742	171.101
Vencida até 90 dias	(1.598)	(2.018)
Vencida entre 91 e 365 dias	<u>(355)</u>	<u>(355)</u>
Total do curto prazo	130.789	168.728
Longo prazo	1.598	1.747
Vencida há mais de 365 dias	<u>(192)</u>	<u>(192)</u>
Total longo prazo	1.406	1.555
Total das contas a receber	<u>132.195</u>	<u>170.283</u>

As variações do saldo de Clientes decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 7 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR / RECOLHER

	<u>31/03/2014</u>		<u>31/12/2013</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>
Ativo				
IRPJ e CSLL	4.916	819	4.772	-
PIS e COFINS	190	-	227	-
ICMS	-	318	-	318
ISS	21	-	39	-
INSS	39	-	21	-
	<u>5.166</u>	<u>1.137</u>	<u>5.059</u>	<u>318</u>
Passivo				
IRPJ e CSLL	57.155	-	160.538	-
PIS e COFINS	9.947	-	10.018	-
ICMS	1.673	-	1.442	-
IRRF sobre JSCP	-	-	9.934	-
Outros	205	-	308	-
	<u>68.980</u>	<u>-</u>	<u>182.240</u>	<u>-</u>
Ativo de imposto diferido				
Diferenças temporárias	-	(10.174)	-	(11.495)
Benefício fiscal	-	(35.435)	-	(36.518)
Passivo de imposto diferido				
Ajuste de avaliação patrimonial	-	438.849	-	447.916
Passivo de imposto diferido (líquido)	<u>-</u>	<u>393.240</u>	<u>-</u>	<u>399.903</u>

As variações do saldo de Tributos a Recuperar/Recolher decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra dessas informações descrita nas notas explicativas 8 e 8.1 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

8.1. Benefício fiscal – Ágio incorporado

A Companhia constituiu provisão para manter a integridade do patrimônio, cuja reversão neutralizará o efeito da amortização do ágio no balanço patrimonial; segue sua composição:

	31/03/2014		31/12/2013	
	Ágio	Provisão	Valor Líquido	Valor Líquido
Saldos oriundos da incorporação	305.406	(201.568)	103.838	103.838
Realização	(201.173)	132.770	(68.403)	(67.320)
Saldos no final do período	104.233	(68.798)	35.435	36.518

Valor líquido correspondente ao benefício fiscal – imposto de renda e contribuição social:

	31/03/2014	31/03/2013
Amortização do ágio	(3.186)	(3.438)
Reversão da provisão	2.103	2.269
Benefício fiscal	1.083	1.169
Efeito líquido no período	-	-

Realização do benefício fiscal referente ágio incorporado da Duke Sudeste.

	2014	2015	2016	2017	2018	2019 - 2020	2021 - 2024	2024 em diante	Total
Realização estimada	3.250	4.002	3.695	3.299	2.946	4.978	7.132	6.133	35.435

As variações do saldo de Benefício Fiscal – Ágio Incorporado decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 8.2 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

8.2. Demonstrações da apuração do imposto de renda e contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	31/03/2014			31/03/2013		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL	184.086	184.086	184.086	108.280	108.280	108.280
Alíquota nominal do IRPJ e CSLL	25%	9%	34%	25%	9%	34%
IRPJ e CSLL a alíquotas da legislação	46.022	16.568	62.590	27.070	9.745	36.815
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva						
Amortização encargo credor inflacionário	(553)	19	(534)	(553)	19	(534)
Reversão de ECLD	(105)	(38)	(143)	(686)	(247)	(933)
Benefício fiscal - ágio incorporado (Res. Aneel nº 02/2002)	(797)	(286)	(1.083)	(860)	(309)	(1.169)
Despesas indedutíveis	473	54	527	455	38	493
Ajustes decorrentes do RTT	6.705	2.414	9.119	6.525	2.349	8.874
Diferenças temporárias no resultado	(4.938)	(1.777)	(6.715)	(4.560)	(1.642)	(6.202)
Outros	(878)	(313)	(1.191)	(432)	(150)	(582)
IRPJ e CSLL com efeito no resultado	45.929	16.641	62.570	26.959	9.802	36.761
IRPJ e CSLL corrente com efeito no resultado	50.867	18.418	69.285	31.519	11.444	42.963
IRPJ e CSLL diferidos com efeito no resultado	(4.938)	(1.777)	(6.715)	(4.560)	(1.642)	(6.202)
Total IRPJ e CSLL com efeito no resultado	45.929	16.641	62.570	26.959	9.802	36.761
Alíquota efetiva	24,95%	9,04%	33,99%	24,90%	9,05%	33,95%

As variações dos saldos de Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 8.3 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

9. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Ambiental	4.713	4.612
Fiscal:		
IPTU (Município de Primeiro de Maio)	1.171	1.152
Multa de mora sobre IRRF, IRPJ e CSLL	105	103
Multa de mora sobre PIS, COFINS, IRPJ, CSLL e IOF	6.645	6.513
Total fiscal	<u>7.921</u>	<u>7.768</u>
Tusd-g	23.946	23.164
Total de depósitos judiciais	<u>36.580</u>	<u>35.544</u>

Estão classificados nesta rubrica somente os depósitos judiciais, recursais ou não, não relacionados com as provisões para riscos prováveis e todos são atualizados monetariamente (vide Nota 17).

A Companhia declara que as informações sobre depósitos judiciais descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013 permanecem as mesmas para essas ITR, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa 9.

10. IMOBILIZADO
a) Composição

	<u>31/03/2014</u>		<u>31/12/2013</u>		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	Taxa média anual de depreciação
Em serviço					
Terrenos	210.997	-	210.997	210.997	-
Reservatórios, barragens e adutoras	3.449.614	(810.372)	2.639.242	2.674.464	4,5%
Edificações, obras civis e benfeitorias	468.063	(145.165)	322.898	325.042	3,2%
Máquinas e equipamentos	781.355	(229.362)	551.993	560.767	5,6%
Veículos	5.599	(2.812)	2.787	2.991	14,6%
Móveis e utensílios	1.767	(1.388)	379	404	6,6%
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	(200.675)	(200.675)	
	4.716.720	(1.189.099)	3.527.621	3.573.990	
Em curso					
Reservatórios, barragens e adutoras	694	-	694	1.609	
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.233	-	1.233	2.199	
Máquinas e equipamentos	53.876	-	53.876	50.352	
Móveis e utensílios	1.058	-	1.058	960	
	56.861	-	56.861	55.120	
Terrenos	4.249	-	4.249	4.249	
Veículos	281	-	281	280	
	4.778.111	(1.189.099)	3.589.012	3.633.639	
(-) Obrigações especiais* (vide Nota 18)	(6.964)	360	(6.604)	(6.624)	
	4.771.147	(1.188.739)	3.582.408	3.627.015	

*Obrigações vinculadas à concessão

b) Movimentação do ativo imobilizado

	Valor líquido em 31/12/2013	Adições	Deprec.	Baixas	Reclass. e transf.	Valor líquido em 31/03/2014
Terrenos	215.246	-	-	-	-	215.246
Reservatórios, barragens e adutoras	2.676.073	397	(38.745)	(8)	2.219	2.639.936
Edificações, obras civis e benfeitorias	327.241	428	(3.740)	-	202	324.131
Máquinas e equipamentos	611.119	8.310	(10.928)	(247)	(2.385)	605.869
Veículos	3.271	1	(204)	-	-	3.068
Móveis e utensílios	1.364	138	(29)	-	(36)	1.437
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	-	-	-	(200.675)
	3.633.639	9.274	(53.646)	(255)	-	3.589.012
(-) Obrigações especiais*	(6.624)	-	20	-	-	(6.604)
	3.627.015	9.274	(53.626)	(255)	-	3.582.408

*Obrigações vinculadas à concessão

10.1. Custo atribuído no ativo imobilizado

A Companhia aplicou o custo atribuído na adoção inicial do IFRS de acordo com o CPC 27 (Ativo imobilizado) e contratou uma consultoria especializada para elaboração da avaliação do Ativo Imobilizado. A avaliação foi realizada com base nas normas e procedimentos da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, método de depreciação de Ross-Heidecke, que considera o estado de conservação e a vida transcorrida da edificação para obter seu custo atribuído, além das demais determinações contidas na legislação pertinente.

Em 1º de janeiro de 2009, data da adoção inicial do IFRS, o ativo imobilizado foi acrescido em R\$ 2.083.565 pela aplicação do custo atribuído em contrapartida de ajustes de avaliação patrimonial no grupo do patrimônio líquido. No contexto do cálculo do valor justo, a Companhia considerou os valores residuais reembolsáveis de concessão e o acréscimo do valor justo foi limitado ao valor de indenização. Desta forma, a Companhia constituiu reserva de R\$ 200.675, referente saldo residual ao final da concessão das usinas Canoas I e II.

A despesa incremental de depreciação, calculada sobre os ajustes ao custo atribuído nos períodos findos em 31/03/2014 e 31/03/2013 foi de R\$ 25.463 e R\$ 25.038, respectivamente.

Os terrenos foram mantidos a custo histórico.

10.2. Taxas de depreciação

A Companhia calcula sua depreciação pelo método linear, por componente, cuja taxa de depreciação leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens de acordo com estabelecido pelo órgão regulador. Os terrenos não são depreciados.

10.3. Bens vinculados à concessão

De acordo com os contratos de concessão 76/1999 e 183/1998, é vedada à Companhia alienar ou ceder a qualquer título os bens e instalações considerados servíveis à concessão sem a prévia e expressa autorização da Aneel. A Resolução Aneel nº 20/1999 regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação. Encontra-se pendente na Aneel a definição sobre a audiência pública nº 39/2010, que trata da revisão da resolução supramencionada.

10.4. Contratos de Concessão

Em 27 de dezembro de 2012 foi publicada portaria do MME nº 184/2012, que prevê a redução de 1,4 (MW médio) no total de garantia física da Companhia, alterando o valor referente a UHE – Taquaruçu de 201 MW médios para 200,6 MW médios e referente a UHE - Rosana de 177 MW médios para 176 MW médios. Estas reduções foram motivadas por um processo de

revisão extraordinária da garantia física, previsto na portaria do MME n° 861/2010, e permanecem sendo objeto de discussão na esfera administrativa no sentido de revertê-las.

10.5. Expansão 15%

A Companhia informa que a Ação de Obrigação de Fazer movida pelo Estado de São Paulo referente à expansão de 15% da sua capacidade instalada tramita em segredo de justiça.

11. INTANGÍVEL

O saldo em 31 de março de 2014 é constituído por direitos de uso de *software*, servidão de passagem e pela UBP.

a) Composição

	31/03/2014		31/12/2013		Taxa média anual de amortização
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
Em serviço					
UBP	53.494	(24.347)	29.147	29.609	3%
Software	23.725	(20.713)	3.012	3.331	5%
Servidão de passagem	75	-	75	75	
	77.294	(45.060)	32.234	33.015	
Em curso					
Software	1.459	-	1.459	1.385	
	78.753	(45.060)	33.693	34.400	
(-) Obrigações especiais* (vide Nota 18)	(2.207)	291	(1.916)	(2.026)	
	76.546	(44.769)	31.777	32.374	

*Obrigações vinculadas à concessão

b) Movimentação intangível

	Valor líquido em 31/12/2013	Adições	Amortiz.	Valor líquido em 31/03/2014
UBP	29.609	-	(462)	29.147
Software	4.716	74	(319)	4.471
Servidão de passagem	75	-	-	75
	34.400	74	(781)	33.693
(-) Obrigações especiais*	(2.026)	-	110	(1.916)
	32.374	74	(671)	31.777

*Obrigações vinculadas à concessão

12. FORNECEDORES

	31/03/2014			31/12/2013		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Suprimento de energia elétrica	20.281	-	20.281	7	-	7
Materiais e serviços contratados	5.713	-	5.713	6.367	-	6.367
Encargos de uso da rede elétrica						
Tust	7.959	-	7.959	7.871	-	7.871
Tusd-g	770	5.344	6.114	813	5.098	5.911
Encargos de conexão	22	-	22	21	-	21
	8.751	5.344	14.095	8.705	5.098	13.803
	34.745	5.344	40.089	15.079	5.098	20.177

A rubrica de suprimento de energia elétrica refere-se ao processo de compra de energia no mercado de curto prazo, no âmbito da CCEE.

Não ocorreram novos eventos referentes à discussão judicial da revisão dos valores a serem pagos por conta da Tusd-g, sendo apresentado líquido dos depósitos judiciais, no passivo não circulante.

As variações do saldo de Fornecedores decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 12 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

13. PARTES RELACIONADAS
13.1. Transações e saldos

A Companhia possui contratos de compartilhamento de despesas com as empresas coligadas DEB – Pequenas Centrais Hidrelétricas Ltda (“DEB”) e Duke Energy International, Brasil Ltda (“Duke Brasil”). O saldo a receber de partes relacionadas destes contratos em 31 de março de 2014 é de R\$ 344 (não havia saldo em 31 de dezembro de 2013).

Na medida em que clientes da Companhia necessitam de garantias em operações comerciais, a Duke Brasil fornece tais garantias em favor da Companhia, cujo montante, em 31 de março de 2014, é de R\$ 187.047 (R\$ 164.209 em 31 de dezembro de 2013). As demais transações relevantes com partes relacionadas referem-se à distribuição dos dividendos.

13.2. Contrato de desenvolvimento de projetos

Em 21 de dezembro de 2012, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”), a assinatura do Contrato de Desenvolvimento de Projetos (“Contrato”), tendo como contraparte empresa do mesmo grupo econômico da Companhia, Duke Brasil, acionista controladora da Companhia, que tem por objeto social a participação em licitações e/ou leilões realizados no âmbito do setor elétrico, obtendo as correspondentes concessões, permissões ou autorizações.

A celebração dos instrumentos citados no item 13.1 acima e neste item, pela Companhia com outras empresas do grupo, estão de acordo com os termos da Resolução Normativa da Aneel nº 334/2008 e com as Políticas Internas da Companhia.

Ademais, em AGE realizada em 16 de dezembro de 2013, foi deliberada a instituição do Comitê Independente antes de o projeto desenvolvido pela empresa do mesmo grupo econômico da Companhia, DEB (“Projeto”), atingir a Fase de Operação Comercial, com vistas a iniciar os estudos de potencial aquisição do Projeto pela Companhia, nos termos do Contrato e da legislação em vigor.

A íntegra das informações sobre Contrato de Desenvolvimento de Projetos está descrita na nota explicativa 13.3 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

13.3. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Segue detalhe da remuneração relacionada às pessoas chaves da Administração:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Benefícios de curto prazo a empregados e administradores	1.493	1.327
Benefícios pós-emprego	48	39
	<u>1.541</u>	<u>1.366</u>

As variações do saldo de Remuneração do Pessoal-Chave da Administração decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 13.3 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

13.4. Transferência de direitos e obrigações

Em 25 de setembro de 2013, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a transferência de direitos e obrigações dos créditos detidos pela Duke Trading Ltda. (“Duke Trading”), empresa do mesmo grupo econômico, para a Companhia, em observação às melhores práticas de governança corporativa e nos termos da Política Interna da Companhia, denominada “Política de Transações com Partes Relacionadas”. Tal transferência se deu em função do processo de desligamento da Duke Trading das operações no âmbito da CCEE que será concluída em 2014, conforme Ata da 139ª Reunião do Conselho de Administração (“RCA”).

14. DEBÊNTURES

14.1. Composição e vencimento

a) Composição

Emissão	Série	Remuneração	Vencimento	Principal + Encargos em					
				31/03/2014			31/12/2013		
				Não circulante		Total	Não circulante		Total
				Circulante	circulante		Circulante	circulante	
2ª	Única	Varição IGP-M + 8,59% a.a.	16/07/2015	237.627	212.897	450.524	224.301	208.479	432.780
3ª	Única	Varição CDI + 1,15% a.a.	10/01/2017	3.382	149.659	153.041	7.011	149.610	156.621
4ª	1	Varição CDI + 0,65% a.a.	16/07/2018	5.128	249.494	254.622	10.876	249.455	260.331
4ª	2	Varição IPCA + 6,07 % a.a.	16/07/2023	11.066	260.055	271.121	7.057	254.344	261.401
				<u>257.203</u>	<u>872.105</u>	<u>1.129.308</u>	<u>249.245</u>	<u>861.888</u>	<u>1.111.133</u>

Vencimento a longo prazo

	<u>Não circulante</u>
	<u>31/03/2014</u>
2015	212.576
2016	157.897
2017	158.091
2018	83.194
2021	86.621
2022	86.777
2023	86.949
	<u>872.105</u>

14.2. Movimentação

	2ª Emissão	3ª Emissão	4ª Emissão		Total
	Série Única	Série Única	Série 1	Série 2	
Saldo em 31 de dezembro de 2013	432.780	156.621	260.331	261.401	1.111.133
Movimentação das debêntures					
Custos de transação	346	49	39	19	453
Apropriação juros	9.255	4.034	6.422	4.009	23.720
Apropriação de variação monetária	8.143	-	-	5.692	13.835
Pagamento de juros	-	(7.663)	(12.170)	-	(19.833)
	17.744	(3.580)	(5.709)	9.720	18.175
Saldo em 31 de março de 2014	450.524	153.041	254.622	271.121	1.129.308

As variações do saldo de Debêntures decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 14 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

A Companhia cumpriu todas as cláusulas restritivas (“covenants”) previstas nas escrituras das debêntures. Essas cláusulas encontram-se descritas na nota explicativa 14 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

15. CIBACAP – CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA BACIA CAPIVARA

	31/03/2014	31/12/2013
Circulante	989	344
Não circulante	8.176	8.697
	9.165	9.041

As variações do saldo de Cibacap decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 15 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

16. PLANO DE PENSÃO E APOSENTADORIA

Para o período findo em 31 de março de 2014, não ocorreram mudanças nas premissas utilizadas nas avaliações atuariais.

No quadro a seguir, encontra-se demonstrada a despesa apurada e reconhecida no período (vide Nota 24):

Despesa/(receita) do período reconhecida no resultado do trimestre

	31/03/2014	31/03/2013
Custo do serviço corrente	340	675
Juros sobre obrigação atuarial	5.204	4.397
Rendimento esperado do ativo do plano	(6.771)	(4.745)
Juros sobre a restrição do ativo	1.544	404
	317	731

As variações do saldo de Plano de Pensão e Aposentadoria decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 16 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

17. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTAS E AMBIENTAIS

A Companhia declara que as informações sobre estimativas envolvendo riscos de perda classificados por nossos consultores jurídicos externos como provável e possível descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013 permanecem válidas para essas ITR,

estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa 17 daquelas demonstrações financeiras.

17.1. Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais.

a) Composição

	31/03/2014		31/12/2013	
	Provisão	Depósito judicial	Provisões líquidas	Provisões líquidas
Trabalhistas	6.213	(3.030)	3.183	3.228
Fiscais	12.660	(642)	12.018	11.975
Ambientais	4.711	-	4.711	4.625
	23.584	(3.672)	19.912	19.828

b) Movimentação das provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais

	Trabalhista	Fiscal	Ambiental	Total
Saldo em 31/12/2013	3.228	11.975	4.625	19.828
Contingências				
Provisões no período	139	-	-	139
Reversões no período	(377)	-	-	(377)
Atualizações de contingências	-	51	86	137
	(238)	51	86	(101)
Depósitos judiciais				
Atualizações de (depósitos judiciais)	(43)	(8)	-	(51)
(Adições)	(49)	-	-	(49)
Baixas	285	-	-	285
	193	(8)	-	185
Total da movimentação no período	(45)	43	86	84
Saldo em 31/03/2014	3.183	12.018	4.711	19.912

As variações do saldo de Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais prováveis decorrem da movimentação normal do presente período.

17.2. Contingências possíveis

	31/03/2014	31/12/2013
Trabalhistas	8.821	8.207
Fiscais	72.928	72.155
Ambientais	32.626	31.976
Regulatórias	67.131	65.872
	181.506	178.210

As variações de Contingências Possíveis decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 17.2 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

18. OBRIGAÇÕES ESPECIAIS

	31/03/2014	31/12/2013
Provenientes do ativo imobilizado (vide Nota 10)		
Reserva global de reversão - RGR	4.947	4.947
Doações de equipamentos - ONS	1.501	1.516
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	156	161
	6.604	6.624
Provenientes do ativo intangível (vide Nota 11)		
Pesquisa e desenvolvimento - P&D - <i>Software</i>	1.916	2.026
	8.520	8.650

Vide comentários adicionais na nota explicativa 18 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

19. ENCARGOS SETORIAIS

As obrigações a recolher provenientes de encargos estabelecidos pela legislação do setor elétrico são as seguintes:

	31/03/2014			31/12/2013		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	11.065	-	11.065	12.390	-	12.390
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica - TFSEE	339	-	339	349	-	349
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	15.307	9.783	25.090	13.529	10.156	23.685
	26.711	9.783	36.494	26.268	10.156	36.424

Vide comentários adicionais na nota explicativa 19 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

20.1. Capital Social

Em 31 de março de 2014, o capital social autorizado da Companhia é de R\$ 2.355.580, sendo R\$ 785.193 em ações ordinárias e R\$ 1.570.387 em ações preferenciais, todas nominativas escriturais e sem valor nominal.

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 1.339.138 (R\$ 1.339.138 em 31 de dezembro de 2013) dividido em 94.433.283 (noventa e quatro milhões, quatrocentos e trinta e três mil, duzentas e oitenta e três) ações, sendo 31.477.761 (trinta e um milhões, quatrocentas e setenta e sete mil, setecentas e sessenta e uma) ações ordinárias e 62.955.522 (sessenta e dois milhões, novecentas e cinquenta e cinco mil, quinhentas e vinte e duas) ações preferenciais, todas nominativas escriturais, sem valor nominal.

Acionistas	Posição Acionária em 31/03/2014 (Em milhares de ações)					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Duke Energy Internat. Brasil Ltda.	31.181	99,06	57.850	91,89	89.031	94,28
Duke Energy Internat. Brazil Holdings Ltd.	-	-	735	1,17	735	0,78
Cia Metropolitana de São Paulo	-	-	1.324	2,10	1.324	1,40
Demais pessoas físicas e jurídicas	297	0,94	3.046	4,84	3.343	3,54
	31.478	100,00	62.955	100,00	94.433	100,00

Vide comentários adicionais na nota explicativa 20.1 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

20.2. Reservas de Capital

	31/03/2014	31/12/2013
Ágio na subscrição de ações	468	468
Conta cisão	(6.418)	(6.418)
Ágio na incorporação de sociedade controladora	103.838	103.838
Pagamento baseado em ações	1.624	1.624
	99.512	99.512

Vide comentários adicionais na nota explicativa 20.2 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

20.3. Reservas de Lucros

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Reserva legal	109.008	109.008
Plano de pensão	3.678	3.578
	<u>112.686</u>	<u>112.586</u>

20.4. Lucros acumulados
a) Composição de lucros acumulados

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Lucro líquido no período	121.516	71.519
Depreciação (custo atribuído)	25.463	25.038
Baixas (custo atribuído)	128	78
IRPJ/CSLL	(8.701)	(8.539)
	<u>138.406</u>	<u>88.096</u>

b) Composição de dividendos e JSCP a pagar

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Dividendos propostos	210.810	210.810
Juros sobre capital próprio a pagar	146	57.137
Dividendos, juros sobre capital próprio e redução de capital em custódia	1.108	1.108
	<u>212.064</u>	<u>269.055</u>

20.5. Ajustes de avaliação patrimonial

	<u>Custo atribuído</u>	<u>Plano de pensão</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31/12/2013	872.034	-	872.034
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial			
Depreciação	(25.463)	-	(25.463)
Baixa	(128)	-	(128)
IRPJ/CSLL diferidos	8.701	-	8.701
	<u>(16.890)</u>	-	<u>(16.890)</u>
Resultado abrangente			
Ganhos atuariais com plano de pensão de benefício definido	-	(151)	(151)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos atuariais	-	51	51
	-	<u>(100)</u>	<u>(100)</u>
Reclassificação dos ganhos atuariais líquidos - CPC 33 (R1)	-	100	100
Saldo em 31/03/2014	<u>855.144</u>	<u>-</u>	<u>855.144</u>

Vide comentários adicionais na nota explicativa 20.6 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	31/03/2014	31/03/2013
Suprimento de energia elétrica		
Contratos bilaterais	271.712	235.280
Contratos de leilões	55.594	63.066
PLD	55.832	152
MRE	8.684	4.561
	391.822	303.059
Outras receitas	1.572	5.462
	393.394	308.521
Deduções à receita operacional		
PIS e COFINS	(30.792)	(26.255)
ICMS	(4.802)	(4.204)
P&D	(3.555)	(2.709)
	(39.149)	(33.168)
Receita operacional líquida	354.245	275.353

22. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

A seguir, detalhamento dos custos e despesas operacionais por natureza:

	31/03/2014		31/03/2013	
	Custo da energia vendida	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	10.029	8.434	18.463	15.636
Material	711	31	742	815
Serviços de terceiros	4.744	4.203	8.947	8.333
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica - TFSEE	1.018	-	1.018	1.048
Energia comprada para revenda	20.276	-	20.276	24.409
Encargos de uso da rede elétrica	20.255	-	20.255	18.512
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	17.030	-	17.030	13.026
Depreciação e amortização	53.862	435	54.297	54.407
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	67	34	101	2.574
Reversão da estimativa para créditos de liquidação duvidosa	-	(420)	(420)	(2.744)
Aluguéis	-	992	992	865
Seguros	1.186	-	1.186	1.082
Outras	324	1.202	1.526	1.447
	129.502	14.911	144.413	139.410

23. ENERGIA ELÉTRICA VENDIDA, COMPRADA E ENCARGOS DE USO DA REDE
23.1. Energia elétrica vendida

Suprimento	31/03/2014		31/03/2013	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos bilaterais	1.661.425	271.712	1.573.437	235.280
Contratos de leilões	472.825	55.594	579.441	63.066
PLD	146.058	55.832	-	152
MRE	834.230	8.684	460.635	4.561
	3.114.538	391.822	2.613.513	303.059

(*) Não revisado pelos auditores independentes

A tabela a seguir resume os volumes em MW de Energia Assegurada contratadas/expectativa de realização de contratos pela Companhia no Ambiente de Contratação Livre – ACL e Ambiente de Contratação Regulada – ACR, em 31 de março de 2014:

	MW (*)		
	2014	2015	2016
Energia disponível para venda	1.006	1.005	1.004
ACR	211	-	-
2007 (8 anos)	211	-	-
ACL	722	917	875
Contratos bilaterais com consumidores livres	722	917	875
Subtotal	933	917	875
Energia livre para contratação	73	88	129
Percentual de energia contratada	92,7%	91,2%	87,2%

(*) Não revisado pelos auditores independentes

23.2. Energia elétrica comprada para revenda

	31/03/2014		31/03/2013	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Energia comprada - PLD	24.638	20.276	105.829	22.704
Encargos de Serviços do Sistema (ESS)	-	-	-	1.705
	24.638	20.276	105.829	24.409

(*) Não revisado pelos auditores independentes

Em 2013, foi registrado montante de R\$ 1.705 referente a cobrança de encargo de serviços do sistema - ESS, em decorrência do despacho adicional das usinas termelétricas motivado por razões energéticas. Tais valores não apresentam volume de energia correspondente e são destinados exclusivamente ao ressarcimento destes agentes de geração termelétrica, referente aos custos incorridos na manutenção da confiabilidade e da estabilidade do sistema interligado nacional.

As variações do saldo de energia elétrica comprada para revenda decorrem da movimentação normal do presente período, exceto pelo ESS supracitado, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 23.2 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

23.3. Encargos de uso da rede elétrica

	31/03/2014	31/03/2013
Tust	18.122	16.043
Tusd-g	2.086	2.429
Encargos de conexão	47	40
	20.255	18.512

Vide comentários adicionais na Nota 23.3 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

24. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Receitas		
Aplicações financeiras	14.049	2.949
Variações monetárias		
Depósitos judiciais	2.165	781
Outras	1	-
Juros e descontos obtidos	332	428
	16.547	4.158
Despesas		
Juros debêntures	(24.173)	(20.774)
Variações monetárias		
Debêntures	(13.835)	(9.066)
Tusd-g	(1.333)	(655)
Provisões p/ riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	(117)	(101)
Outras	(428)	(239)
Despesas plano de pensão (vide Nota 16)	(317)	(731)
Outras despesas financeiras	(2.090)	(255)
	(42.293)	(31.821)
	(25.746)	(27.663)

25. LUCRO POR AÇÃO

O cálculo básico e diluído de lucro líquido por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

O quadro a seguir apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

Numerador	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas da Companhia		
Lucro disponível aos acionistas preferenciais	81.011	47.679
Lucro disponível aos acionistas ordinários	40.505	23.840
	121.516	71.519
Denominador		
Média ponderada de número de ações preferenciais	62.955	62.955
Média ponderada de número de ações ordinárias	31.478	31.478
	94.433	94.433
Resultado básico e diluído por ação		
Ação preferencial	1,28679	0,75735
Ação ordinária	1,28679	0,75735

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia declara que as informações sobre instrumentos financeiros descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013 permanecem válidas para essas ITR, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa 26 daquelas demonstrações financeiras.

Instrumentos financeiros no balanço patrimonial:
a) Caixa e equivalentes de caixa (vide Nota 6)

Aplicações no mercado aberto em renda fixa, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, realizáveis por prazos inferiores a 90 dias e que estão reconhecidas contabilmente pelo valor de rentabilidade ofertado no mercado.

b) Debêntures (vide Nota 14)

	31/03/2014		31/12/2013	
	Valor Contábil	Valor a Mercado	Valor Contábil	Valor a Mercado
Debêntures	1.129.308	1.351.482	1.111.133	1.279.202

A Companhia não realizou operações com derivativos no exercício de 2013 e no período de três meses, findo em 31 de março de 2014. Também não há exposição a variações cambiais e em moeda estrangeira, por não possuir tais operações.

27. SEGUROS

A Companhia mantém contratos de seguros levando em conta a natureza e o grau de risco para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As principais coberturas, conforme apólices de seguros são:

Descrição	Cobertura em R\$ milhares	
	31/03/2014	31/12/2013
Risco Operacional	1.009.476	983.062
Responsabilidade Civil	11.400	10.168

28. EVENTO SUBSEQUENTE
28.1. Distribuição de dividendos

Resultou aprovada, em AGO no dia 28 de abril de 2014, por unanimidade, a proposta da Administração da Companhia quanto à distribuição de dividendos no valor total de R\$ 210.810. Os dividendos ora aprovados deverão ser debitados integralmente da conta de lucros acumulados, e alocados, em cumprimento ao disposto no Artigo 32 do Estatuto Social da Companhia, às ações preferenciais e ordinárias à razão de R\$ 2,232369704 por ação. Tais valores serão creditados aos Srs. Acionistas até dia 30 de junho de 2014, portanto, sem que haja a incidência de correção sobre o valor a ser creditado aos acionistas entre a data de declaração, na AGO, e efetivo crédito aos acionistas.

28.2. Remuneração global da Administração para o exercício de 2014

Resultou aprovada em AGO, realizada em 28 de abril de 2014, o valor da remuneração anual da Administração da Companhia no montante global de até R\$ 10.590 para 2014, sendo distribuído da seguinte forma: (a) R\$ 1.600 para o Conselho de Administração; (b) R\$ 8.000 para a Diretoria e (c) R\$ 990 para o Conselho Fiscal.

28.3. Quinta emissão de debêntures

Conforme fato relevante divulgado em 28 de março de 2014, a Companhia emitirá R\$ 479.000 (quatrocentos e setenta e nove milhões de reais) no mercado na forma de dívida, por meio da 5ª emissão pública de distribuição de debêntures simples, em duas séries, não conversíveis em ações, emitidas sob a forma nominativa, escritural, da espécie quirografária, no mercado local, as quais foram distribuídas com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476, destinadas exclusivamente a investidores qualificados.

A oferta será emitida com base nas deliberações a seguir, as quais deram parecer favorável à captação de recursos através da quinta emissão de debêntures: (i) da reunião do Conselho Fiscal realizada em 03 de abril de 2014, (ii) da reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 03 de abril de 2014 e (iii) da AGE da Companhia realizada em 28 de abril de 2014.

As cláusulas restritivas (“covenants”) previstas na escritura da quinta emissão das debêntures são similares às constantes nas escrituras de segunda, terceira e quarta emissões.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão serão integralmente utilizados para (i) o pagamento dos valores em aberto do principal, juros e correção monetária incidente sobre as debêntures da segunda emissão de debêntures da Companhia; (ii) caso haja saldo excedente, refinanciamento dos valores em aberto dos juros incidentes sobre as debêntures da terceira emissão da Companhia.

A Companhia captará, por meio da quinta emissão, recursos com custos menores e melhor prazo de vencimento do que aqueles atualmente utilizados na segunda emissão, a fim de alongar o perfil do seu endividamento e aproveitar as condições de mercado.

O prazo de vencimento das Debêntures da Primeira Série será de 5 (cinco) anos contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 20 de maio de 2019 e o prazo de vencimento das Debêntures da Segunda Série será de 7 (sete) anos contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 20 de maio de 2021, ressalvada a hipótese de vencimento antecipado, amortização extraordinária e/ou de resgate antecipado das Debêntures para ambas as séries, nos termos previstos da Escritura de Emissão.

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração

Armando de Azevedo Henriques
Presidente

Andréa Elizabeth Bertone
Membro Efetivo

Elizabeth Christina DeLaRosa
Membro Efetivo

Oswaldo Steban Clari Redes
Membro Efetivo

Gláucio João Agostinho
Membro Efetivo

Paulo Nicácio Júnior
Membro Suplente

Conselho Fiscal

Jarbas Tadeu Barsanti Ribeiro
Presidente

Marcelo Curti
Conselheiro Efetivo

François Moreau
Conselheiro Efetivo

Ary Waddington
Conselheiro Suplente

Edmundo Falcão Koblitz
Conselheiro Suplente

Bernardo Almeida Britto Garcia
Conselheiro Suplente

Diretoria Executiva

Armando de Azevedo Henriques
Diretor Executivo Presidente

Angela Aparecida Seixas
Diretora Executiva Financeira e de
Controles Internos e Diretora Executiva
de Relações com Investidores

Carlos Alberto Dias Costa
Diretor Executivo de Operações

César Teodoro
Diretor Executivo de Meio Ambiente,
Saúde e Segurança

Jairo de Campos
Diretor Executivo de Recursos Humanos,
Administração, Compras e Informática

Antonio Patricio Franco Martins
Gerente Geral de Controladoria

Renata Mingorance Prando
Contadora - SP-256166/O-2